

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3234

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 12 a 18 de JANEIRO de 2025

R\$ 5,00

Prefeitura de Corumbá: levantamento inicial aponta para dívida herdada superior a R\$ 34 milhões; valor pode ser ainda maior



Nova Gestão faz um balanço da Administração de Ladário, e dívidas chegam a 36 milhões deixadas pela gestão anterior



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

 **99862-8859**

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

O mercado de trabalho para jovens e sua fundamentação política

Prof. Rosildo Barcellos

Investir na formação de jovens perpassa o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a promoção de um futuro econômico, social e ambientalmente sustentável para o nosso planeta e para as atuais e futuras gerações. As condições do mercado de trabalho e a falta generalizada de oportunidades de trabalho, especialmente para os jovens e idosos, é uma grande preocupação.

Enfrentar o desafio global do emprego dos jovens através do desenvolvimento, formação e capacitação, com a implementação de estratégias e políticas que proporcionem o acesso ao trabalho decente e produtivo, é fundamental para garantir um desenvolvimento sustentável, inclusivo e reduzir a pobreza. A persistência de elevados níveis de desemprego e de subemprego, particularmente entre os jovens, deflagram a necessidade de estratégias de desenvolvimento econômico que criem oportunidades de adequada formação dos jovens e emprego em todos os níveis.

Promover o crescimento econômico sustentável, equitativo e inclusivo; criar mais oportunidades para todos; reduzir as desigualdades; melhorar as condições básicas de vida; promover o desenvolvimento social equitativo para todos são metas que só serão alcançadas com os devidos investimentos na educação e formação de crianças e jovens. “Vejo em cada jovem uma vida a salvar”, essa frase de Dom Bosco me marca muito. Ouvi em uma conversa em 2020 que eu tive com o atual vereador eleito na capital Maicon

Nogueira (PP), eu como ex-salesiano e ele como Secretário, e que depois ouvi novamente suas propostas em uma entrevista com o jornalista e radialista Eli Souza. Que traduziu sua trajetória: Cientista Social (UFMS), Especialista em Políticas Públicas (Fug/RS), Ex Secretário de Políticas de Juventude CG/MS, Ex Conselheiro Nacional de Juventude, Ex Presidente do Fórum Nacional de Secretários de Juventude, assim foi citado naquela ocasião por Maicon Nogueira, “Economia faz tudo girar, inclusive as políticas públicas, uma cidade que arrecada bem, que tem uma economia pulsante, com indústria, comércio, empresas fortes, é uma cidade que tem capacidade de investir em tudo, eu tenho essa visão de fortalecer a economia, para que a gente tenha subsídios, para que possamos colocar onde precisa de verdade, não como forma de esmola, não como forma de manter a pessoa dependente do poder público, eu quero diminuir o número de pessoas no Bolsa Família, não sou contra o Bolsa Família. Hoje tem empregadores com sérios problemas de contratação, porque a pessoa não quer sair do Bolsa Família para ganhar a mesma coisa que ela ganha, então existem vários projetos que a Câmara pode realizar como forma de colocar benefícios onde as pessoas vão usufruir de verdade”.

E ele complementou: Eu venho de uma família muito humilde, onde eu não tinha computador em casa, e o acesso a internet, eu ia em um cyber, com 1 real, para ficar 1 hora, e eu ia com o tempo com o tempo contado, então eu sabia que aquilo ali iria me render. Hoje não, o jovem tem a tecnologia ali no dia a dia, com acesso ilimitado, está barato, então ele acaba sendo usado. Então temos que olhar como vereador, e trabalhar a vida da família, fazer conscientização, o pai e mãe chega ali e coloca um celular no filho,



Maicon Nogueira

e está trabalhando a favor do desserviço na vida desse jovem. A educação está despreparada, não está mais preparando ela para a vida, ela está fazendo mais do mesmo”. E ainda em outro momento asseverou: “O primeiro projeto de lei a ser apresentado é o que promove inclusão do jovem autista no mercado de trabalho.”

Eu assino embaixo, pois está embasado no artigo 14, do Estatuto da Juventude, que determina que é direito do jovem a profissionalização, o trabalho e a renda, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, adequadamente remunerado e com proteção social. Que outras cidades sigam este caminho, também!

**Articulista*

correiodecorumbapantanal.com.br

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.

Prefeitura de Corumbá: levantamento inicial aponta para dívida herdada superior a R\$ 34 milhões; valor pode ser ainda maior

Levantamento feito pela equipe da Secretaria Municipal de Planejamento, Receita e Administração (SEPRAD), nos primeiros cinco dias úteis deste ano, mostra que a situação financeira da Prefeitura de Corumbá, deixada pela gestão anterior, é preocupante. Por orientação do prefeito Dr Gabriel, a titular da pasta, Camila Campos de Carvalho, apresentou os primeiros números apurados e o valor encontrado pela atual gestão supera os R\$ 34 milhões em dívidas. “E ainda estamos apurando pois hoje ainda é o quinto dia útil do governo” disse a secretária.

“Começamos, junto da equipe técnica da SEPRAD a levantar algumas informações sobre o que a antiga gestão deixou de restos a pagar. Os primeiros relatórios finalizados mostram que realmente a conta deixada é bem alta. Em dezembro eles [administração anterior] pagaram somente a folha líquida, as consignações, que são os empréstimos dos servidores descontados no salário, não foi pago para os bancos, não foi empenhado, assim como não foi deixado o total do dinheiro em caixa para honrar o compromisso. Despesas com INSS patronal, FUNPREV, FGTS, que são obrigações do mês de dezembro, deveriam ter recurso em caixa para pagamento, mas não tem.

Somente relativo à folha de pagamento, a antiga gestão deixou um rombo de aproximadamente 5 milhões. É uma herança que a gente está recebendo e que vai usar o orçamento do nosso exercício para honrar. Então, já vai comprometer o orçamento da nova gestão”, explicou a secretária de Planejamento, Receita e Administração.

Camila detalhou também a situação do provisionamento de férias. “Os professores estão aguardando o valor do um terço de férias, eles saíram de férias e esse valor deveria ter sido empenhado e pago em dezembro. Mas, não foi. A gestão do Dr Gabriel está empenhada em pagar o mais rápido possível, mas estamos completando cinco dias úteis aqui e há todo um processo de cadastramento de novas senhas, cadastramento dos novos ordenadores no Tribunal de Contas, na Receita Federal, bem como nos bancos e isso leva tempo para acontecer” pontuou.

Contratualização do hospital; subsídios para o transporte público também não foram honrados pela

administração anterior e agora comprometem o orçamento de 2025 da gestão do Dr Gabriel frente à Prefeitura de Corumbá. “A contratualização do hospital não foi paga referente a dezembro, não foi deixado dinheiro em caixa. O montante de R\$ 1.202.000,00, também vamos tirar de recursos deste mês para pagar. Tem os subsídios que a gente paga em relação ao transporte público, em torno de 800 mil reais/mês, que também não foi empenhado e não deixaram dinheiro em caixa para pagar. Além disso tudo, temos despesas que não foram empenhadas, as despesas que foram anuladas, de contratos de energia elétrica, água, aluguéis que ainda estamos finalizando os valores juntos às unidades administrativas da Prefeitura. Mas, esse déficit que ficou já vai consumir o nosso orçamento, nossos recursos financeiros e isso vai impactar nas nossas ações de governo”, frisou a secretária Camila Carvalho.

Situação do Funprev

O Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Corumbá (FUNPREV) também teve recursos próprios comprometidos pela administração anterior. “Houve pedido à Câmara, pela gestão passada, de parcelamento dos valores do FUNPREV patronal e do aporte. O valores do aporte referente a setembro, outubro, novembro e dezembro/24. E o patronal de novembro e décimo terceiro salário. Na lei eles [gestão passada] também colocaram dezembro, mas dezembro não conseguiram parcelar porque é uma parcela que vence em janeiro. Então, isso aí deveria ter sido deixado de dinheiro em caixa também. Foram quase 17 milhões parcelados. E essa dívida foi parcelada em cinco anos. Então, vai ultrapassar a nossa gestão. Tem ainda parcelamentos em andamento feitos no início de 2024, que eram referentes ao ano de 2023. No total que a gente encontrou de parcelamentos da Prefeitura devendo o FUNPREV, que é o Fundo de Previdência do Servidor, que é a vida do servidor, aproximadamente R\$ 24 milhões. Isso sem contar os juros desses valores todos. Por mês, nesses quatro anos, a gente tem uma parcela mensal a pagar ao FUNPREV chegando a casa de R\$ 1 milhão se contar entre juros e multas. É um dinheiro que deveria ir para a saúde, para a infraestrutura, educação”, destacou a titular da SEPRAD.

Até a quarta-feira, 08 de janeiro de 2025, a administração do prefeito Dr Gabriel encontrou, em dívidas deixadas pela gestão que terminou em 31 de dezembro de 2024, aproximadamente 5 milhões de reais em despesas que não foram apropriadas da folha de pagamento; mais 24 milhões do parcelamento do Fundo de Previdência; R\$ 3 milhões em férias dos professores; 1 milhão e 200 mil da contratualização do hospital e 860 mil reais do subsídio do transporte público.

Condições do prédio

Camila Campos afirmou que a Secretaria Municipal de Planejamento, Receita e Administração segue apurando os valores de dívidas herdadas e que nesta primeira semana outra situação desagradável chamou atenção do prefeito Dr Gabriel. “Estamos assustados com as condições do prédio e com as condições de trabalho dos servidores no Paço Municipal. Muito mofo, sala com materiais quebrados; o RH sem nenhuma condição de arquivo. Estamos numa força-tarefa, principalmente na área do RH, com uma equipe grande lá trabalhando para colocar em ordem a vida do servidor. Criou-se despesas na folha de pagamento sem avaliar o impacto financeiro na previdência. Também há falta de condições tecnológicas (servidor/computador), condição de trabalho, falta de pintura, salas com telhado vazando e chovendo dentro das salas, ar-condicionado que não funciona. O imóvel da Funec foi entregue sem luz, porque a fiação foi roubada. São diversas situações que temos encontrado”.

De acordo com a secretária, a gestão do Dr Gabriel, que assumiu em 1º de janeiro, pegou a Administração com “contas a se pagar e precisa de tempo para organizar. Estamos organizando, temos que segurar ao máximo possível. Já pedimos para as gerências analisarem e reduzirem contratos que sejam possíveis. Estamos avaliando reduzir a quantidade de imóveis locados, juntar secretarias em locais para fazer redução de despesa de energia, de despesas fixas de água, de luz, internet, limpeza por exemplo. Vamos montar um plano de ação, estamos com uma equipe trabalhando em cima de um planejamento estratégico, reduzindo despesas de folha para que possamos voltar a investir na população. Fizemos as exonerações dos cargos comissionados e também a exoneração das funções de confiança. Estamos começando a nomear aos poucos realmente em casos e cargos que necessitam de funções específicas”.

Abono Natalino

Por fim, Camila esclareceu sobre o abono natalino que não foi pago pela administração que deixou o Paço Municipal. “A lei 2.868/2022 diz que está autorizado o abono, mas não que é obrigatório. Era uma situação que deveria ter sido verificada com o prefeito anterior. Deveria ter sido verificado lá antes do Natal ou ter sido solicitado antes do Natal. O abono natalino não é obrigatório, ele está autorizado por lei que se pague, mas já não pagou, não houve esse cuidado com o servidor na época. Nós agora em janeiro não podemos arcar com uma situação dessa”, finalizou



UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

GAZA RESISTE

Há um ano e dois meses, Netanyahu ordenou ataque militar a Gaza, segundo ele buscando eliminar o Hamas e resgatar os reféns israelenses sob poder do Hamas, e que são bem tratados. Ao contrário dos reféns palestinos que estão em poder de Israel e são mal tratados. Dia 7 de outubro de 2023, iniciou o conflito. Netanyahu dizia que não levaria mais de algumas semanas, eliminaria a resistência palestina em Gaza e resgataria os reféns. Só que ele nunca sonhava que encontraria resistência palestina forte. Já são 14 meses e nada conseguiu Netanyahu. Mesmo recebendo ajuda do governo norte americano, porta-aviões de guerra, mísseis, tanques de guerra, soldados e bilhões de dólares. Isso fez com que Netanyahu bombardeasse casas, mesquitas, igrejas e até hospitais. Ele é o responsável pela morte de quase 50 mil palestinos em Gaza, além de milhares em Cisjordânia. Ele vive enganando familiares dos reféns, falando estar por um fio a libertação deles. Ele promete mentiras ao seu povo para tentar se salvar das acusações e não ser preso. Ele está num buraco sem saída. Cada vez que ele fala que eliminou 90% da resistência palestina em Gaza, ele é surpreendido por mísseis lançados de Gaza. Netanyahu nunca terá paz, somente quando aceitar cessar-fogo permanente e sair de Gaza.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs
REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

3ª Semana JANEIRO 20 a 25

3ª SEMANA - CENTRO PARTE BAIXA – BORROWISK, BEIRA RIO E CERVEJARIA.

- ALAMEDA DO TAMENGO
- ALAMEDA RIO DE JANEIRO
- LADEIRA 21 DE SETEMBRO
- LADEIRA MANOEL CAVASSA
- LADEIRA CÁCERES
- LADEIRA CUNHA E CRUZ
- LADEIRA DO CONTORNO
- LADEIRA DONA EMILIA
- LUIZ FEITOSA RODRIGUES
- RUA FIRMO DE MATOS ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA MAJOR GAMA ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA SETE DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA E AMÉRICA.
- RUA QUINZE DE NOVEMBRO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA FREI MARIANO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E AMÉRICA.
- RUA ANTONIO JOÃO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA TIRADENTES ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA LADÁRIO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA
- RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA DELAMARE E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA VULCANO ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA CACÉRES ENTRE RUA VINTE DE SETEMBRO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA SÃO BENTO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA LENON ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.

(LESTE OESTE) 3ª SEMANA , CENTRO PARTE BAIXA

- RUA DOMINGOS SAHIB
- TRAVESSA ACAMPAMENTO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA
- LADEIRA JOSÉ BONIFÁCIO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA PORTUGAL
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DELAMARE ENTRE RUA 21 DE SETEMBRO E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA TREZE DE JUNHO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DOMAQUINO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA VINTE UM DE SETEMBRO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA CÁCERES.
- RUA MATO GROSSO ENTRE RUA CÁCERES E RUA ALBUQUERQUE.
- AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

Nova Gestão faz um balanço da Administração de Ladário, e dívidas chegam a 36 milhões deixadas pela gestão anterior

Na manhã de sexta-feira, 10 de janeiro, o Prefeito de Ladário, Munir Sadeq Ramunieh, juntamente com seu secretariado, recebeu na sede da Prefeitura Municipal todos os meios de comunicação locais para uma coletiva de imprensa sobre o rombo deixado pela gestão anterior e os novos desafios que atual Administração Municipal tem pela frente.

Balanço Geral

No balanço geral realizado até o momento, foram apuradas cerca de 36 milhões em dívidas deixadas pela gestão anterior. “Nesses primeiros dias estamos tentando caminhar apresentando a verdade; mostrando os números e os fatos”, comentou o Chefe do Executivo Municipal, Munir Ramunieh. E prosseguiu: “desse valor, 10 milhões são de conta de água com a SANESUL; 600 mil de processos internos autorizados por antigos gestores que vamos levantar um por um; e a maior parte do restante do valor é referente às obras e fornecedores que estão sem receber e precisam ser pagos”.

“Além disso, as folhas de pagamento da Educação, que foi paga com atraso, e de parte da Saúde, que será paga também com atraso, se devem à falhas da antiga gestão. São muitos erros, desde os mais básicos, até aqueles mais graves, que demanda maior poder decisório”, complementou o Prefeito de Ladário.

Política Públicas e Sociais

Sobre as políticas sociais do município, o Prefeito Munir afirmou: “temos projetos com vistas a aproveitar as demandas e programas desenvolvidos pelas pastas da Assistência Social, com idosos, crianças e adolescentes, no CRAS, da Educação e do Esporte, para tirarmos principalmente nossos jovens das ruas e focarmos sua energia em atividades esportivas e culturais. Outra coisa: vamos fazer uma gestão popular: mensalmente estaremos nos bairros da cidade em contato com as pessoas para receber suas demandas e apresentar soluções”.

Cultura e Carnaval 2025

Em relação a Fundação Municipal de Cultura, o gestor da pasta, Francisco Siqueira explicou: “estamos fazendo um levantamento interno e não encontramos um cadastro dos artistas locais. O interessante é que os músicos, os artistas plásticos, e artistas de rua de Ladário têm nos procurado e dessa conversa tem surgido muitas ideias para revitalização da cultura ladarense”.

Apesar dos problemas que encontrados o carnaval vai acontecer e em data diferente da



festa em Corumbá: “não é o Prefeito, e sim a população que quer o Carnaval porque isso fomenta a cultura e a economia locais. Nossa equipe está em atividade para realizarmos o Carnaval 2025 de Ladário 1 semana antes da festa na cidade vizinha. Isso só será possível com os recursos obtidos por nossos parceiros como o Governador Riedel, o Deputado Federal Beto Pereira, a Senadora Soraya Thronicke, especificamente para esta finalidade”, ressaltou o Prefeito Munir.

Limpeza da Cidade e Cadastro Imobiliário

A atual Administração pretende limpar toda a cidade imediatamente. “Temos gente nas ruas realizando a limpeza nos quatro canto da cidade. O lixo vai desde colchão e mató, até geladeira e carcaça de carros que apodrecem no tempo. Tem morador que disse que a sujeira na porta de sua casa estava lá há 7 anos, e nossa gestão limpou em 7 dias. Queremos entregar Ladário limpo e livre de entulho em 30 dias”, pontuou Munir Ramunieh.

“Temos motoniveladoras, maquinário nosso, passando por muitas vias da cidade. A intenção é limpar o grosso desde já, efetuando a retirada de pedras e rochas maiores e nivelando aquelas vias que não possuem asfalto. Dessa forma, fica mais fácil e leve o trabalho realizado posteriormente”, explicou o Prefeito.

“Quanto ao cadastro imobiliário do município, já em um primeiro levantamento, percebemos que existe muitos imóveis, terrenos e casas, com registro irregular ou sem registro junto à Prefeitura. Nossa ideia é organizar a casa e regular esses imóveis e, em paralelo, manter a cidade limpa e um ambiente de qualidade aos municípios que pagam seu IPTU e tem direito a um serviço de qualidade”, completou o Chefe do Executivo.

Animais soltos pelas vias públicas

O Prefeito Munir falou sobre animais no perímetro urbano: “Ultimamente temos visto muitos animais como cavalos e bois pelas ruas de Ladário. Em conversa com os servidores

do Núcleo de Controle Zoonoses Municipal - NCZ - e verificou que muitos animais que eram capturados nas vias, não permaneciam no local por muito tempo por falta de estrutura (instalações precárias e falta de ração)”.

E prosseguiu: “Estamos arrumando as estruturas físicas e materiais do NCZ para receber esses animais de forma adequada, e vamos inicialmente conversar e orientar seus donos para que cuidem deles e os mantenham fora das ruas. Vamos orientar a primeira vez, a segunda vez vamos notificar e na terceira vamos destinar esses animais àquele que tenha condição de cuidá-lo de maneira correta e, além disso, vamos cobrar de seus respectivos donos as despesas com o cuidado que o município teve com os mesmos”.

Kit Escolar

“Em relação ao kit escolar desse ano, com uniforme e outros materiais utilizados pelos alunos, vamos aderir a uma ata de preço de registro de preço, e a entrega dos kits vai atrasar um pouco. Isso porque, mais uma vez, para entrega dos mesmos junto com o início do ano letivo, a Prefeitura deveria ter iniciado o processo de compra por volta do mês de novembro/2024. Como isso não foi feito, vamos ter um atraso esse ano, mas para o próximo vamos realizar o processo no prazo correto, e não teremos atrasos”, esclareceu o Prefeito Munir.

“Dessa forma, eu sei que não é fácil, mas pedimos um pouco de paciência a todos para que possamos arrumar a casa e organizar a Administração Pública Municipal. Nesse passo, queremos saber o que foi levado daqui e quem levou, para que sejam apuradas as devidas responsabilidades. Daqui para frente a gestão será administrada com responsabilidade e transparência, perante as autoridades competentes e principalmente a população. Nos foi dada uma missão e vamos cumprir; vamos tirar Ladário do buraco”, concluiu o Prefeito de Ladário, Munir Sadeq Ramunieh.

Assessoria de Imprensa

A democracia ainda está aqui

André Naves (*)

A democracia brasileira, alicerce do Estado Democrático de Direito, atravessou um período de grave afronta em 08 de janeiro de 2023, quando tramas golpistas culminaram em vandalismo terrorista. Contudo, mesmo diante dessas ameaças, a democracia não apenas resistiu; reafirmou-se como um sistema essencial à existência do Brasil enquanto Estado. Esta é uma verdade fundamental: o Estado brasileiro – ou seja, sua estrutura jurídica e institucional – só subsiste enquanto for um Estado Democrático de Direito.

Em outras palavras, não há Brasil fora da democracia. Mas o que é a democracia? É a expressão da vontade da maioria, equilibrada pela garantia da dignidade dos grupos minorizados. É, sobretudo, um mecanismo para a concretização e expansão dos Direitos Humanos. Isso significa que o Brasil, como Estado, só pode existir enquanto se comprometer com a promoção dos Direitos Humanos. Sem isso, o próprio conceito de Nação se dissolve.

Pergunta-se então: o que são os Direitos Humanos? São todos aqueles direitos que emanam dos cinco direitos fundamentais descritos no artigo 5º da Constituição Federal:

1. Vida – Não apenas o direito de nascer e sobreviver, mas a garantia das condições necessárias ao pleno desenvolvimento da personalidade.
2. Liberdade – A capacidade de cada indivíduo assumir a responsabilidade por suas escolhas e consequências.
3. Igualdade – O acesso equitativo às condições básicas que permitem a todos realizar seu potencial único.
4. Propriedade – O respeito ao que é próprio do ser humano, incluindo suas crenças, saberes, trabalho e bens.
5. Segurança – Um conceito amplo que inclui segurança alimentar, sanitária, educacional, trabalhista e contra a violência.

Na medida em que esses direitos são concretizados, aumenta a emancipação de cada cidadão, aprofundando a qualidade da democracia e do Estado Democrático de Direito. Dessa forma, cidadãos emancipados compreendem que a democracia vai além do voto. Ela se manifesta na determinação de políticas públicas, moldadas pela atuação constante de indivíduos e coletividades.

A democracia se concretiza no dia a dia: na alimentação adequada, no acesso à educação, no trabalho digno, nas expressões artísticas e, em situações extremas, no protesto. Ambientes inclusivos são indispensáveis para a democracia, pois apenas neles a emancipação cidadã se torna possível. Nesse sentido, é revoltante vivermos em uma sociedade tão excludente, onde os Direitos Humanos são frequentemente desrespeitados.

Um exemplo recente ilustra bem essa situação: em 06 de janeiro de 2025, mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram detidas por protestarem em defesa dos direitos de seus filhos, garantidos por decisão judicial. Essas manifestações, que cobram a implementação de direitos fundamentais, merecem aplausos, pois são uma expressão legítima da democracia.

Assim, reafirmamos que a democracia brasileira ainda está aqui. Ela não apenas resiste às ameaças, mas também se fortalece através da luta de cidadãos comprometidos com a justiça, a inclusão social e os Direitos Humanos. Cabe a cada um de nós o dever de preservá-la e aprofundá-la, construindo um Brasil mais justo e digno para todos.

Por fim, deixo um alerta para todos nós: Não podemos repetir erros históricos. Quem teve a liberdade de atentar contra a democracia deve assumir a responsabilidade por seus atos. Isso é essencial para preservar o Estado Democrático de Direito. Os ataques de 08 de janeiro de 2023, caracterizados por vandalismo e terrorismo, não podem ser tratados com leniência. Devemos clamar por justiça.

Sem Anistia!

**André Naves é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor (Instagram: @andrenaves.def).*

FELICIDADE

A palavra felicidade nos vem aos lábios centenas de vezes em nosso cotidiano.

Ser feliz é uma exigência plantada no interior do ser humano. Afirma-se como direito.

Por isso a felicidade não é uma centena de caprichos distribuídos a esmo.

Felicidade é uma recompensa misteriosa Fruto de uma busca constante.

Não é um estado no qual mergulhamos dosados.

Mas é uma conquista que precisa ser conservada na lucidez,

Ela não existe pronta consumada em parte alguma, Deve ser construída, na persistência de cada dia.

Sempre busque a felicidade, na beleza do amor.

Do amor ao próximo, e atinja a pessoa no seu valor profundo.

Todo gesto de bondade é um sinal, o começo para a igualdade.

Na grandeza de que o coração humano é capaz, de sentir felicidade.

Poeta: J. Lima
10/01/2021

POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Mato Grosso do Sul fecha 2024 com superávit de US\$ 7,1 bilhões na balança comercial

Mato Grosso do Sul fechou 2024 com superávit de US\$ 7,1 bilhões na balança comercial, impulsionada pelas commodities e produtos agrícolas. Os dados são da Carta de Conjuntura da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc).

Segundo o levantamento, as exportações ficaram em US\$ 9,969 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 2,808 bilhões no acumulado do ano.

Entre os principais produtos exportados, a soja liderou a pauta, representando 28,7% do valor total das exportações, ou o equivalente a US\$ 2,8 bilhões. Em seguida, destacou-se a celulose, com 26,6% de participação e volume de US\$ 2,6 bilhões. O valor das exportações de celulose registrou um aumento de 79,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na avaliação da economista Bruna Mendes, assessora especial de Economia e Estatística da Semadesc, Mato Grosso do Sul tem exibido um sólido desempenho nas exportações, impulsionado por commodities e produtos agrícolas.

“O constante superávit comercial destaca a capacidade econômica do Estado. As exportações aumentaram de US\$ 383,4 milhões em 1997 para US\$ 10,6 bilhões em 2023, com um salto significativo a partir de 2005 na série histórica” ressalta Bruna.

Ela pontua ainda que houve crescimento nas exportações nos últimos meses, desde o ano passado o último pico foi em maio de 2023. O superávit comercial manteve-se constante, indicando um balanço positivo.

Já na importação o gás natural destaca-se, compondo 41,3% do montante total, seguido por Adubos (11,3%) e Cobre (7,6%).

Em termos de destino das exportações, a China permanece como o principal comprador dos produtos do MS, representando cerca de 45,4% no valor total do ano. Em destaque nas exportações do MS, a Turquia que registrou um aumento de 158,6% e os Emirados Árabes Unidos com 101%, ambos comparados com o mesmo período de 2023.

Setores de Atividade

Na análise dos setores exportadores, a economista destaca o desempenho da Indústria de Transformação que cresceu



Foto: Alvaro Rezende

25,13% em receita e 12,42% em volume. Em contrapartida, a Agropecuária caiu 36,7% em valor e 35% em movimentação de cargas.

“A retração na receita do setor é atribuída à queda nos preços de produtos agrícolas e ao aumento das importações” salientou Bruna Mendes. A indústria extrativa também apresentou retração, com 26,6% no valor e 44% no volume.

Dados por Município

No contexto regional, Três Lagoas lidera com uma participação de 26,2%

no valor total exportado, registrando um avanço de 45,3% em relação ao ano anterior, com US\$ 2,6 bilhões. Dourados, em segundo lugar, sofreu uma retração de 43,1%, enquanto Campo Grande teve uma leve expansão de 4,4%, somando US\$ 532 milhões em receita de exportações.

O município de Ribas do Rio Pardo, por outro lado, com a vinda da fábrica de celulose, destacou-se com um alta de 690% nas vendas externas, com US\$ 428 milhões exportados no ano passado.

ICMS Ecológico: Governo de MS divulga índices da participação dos municípios para 2025

Foi publicada no Diário Oficial a Resolução Semadesc 074 que fixa os índices definitivos de participação dos municípios de Mato Grosso do Sul na arrecadação do ICMS-Ecológico (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – Ecológico) para o exercício de 2025. Ao todo, 73 municípios estão aptos a receber os recursos.

Os índices foram definidos com base nos valores adicionados das operações e prestações realizadas em 2023, após análise de impugnações apresentadas por prefeitos e associações municipais, conforme previsto na legislação vigente. A medida, cumpre o disposto na Lei Complementar Federal nº 63/1990 e na Lei Complementar Estadual nº 57/1991.

O ICMS Ecológico foi criado pela Lei Complementar número 57 de 4 de janeiro de 1991 e se constitui num mecanismo de repartição de parte das receitas tributárias do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) pertencentes aos municípios, baseado em um conjunto de critérios ambientais estabelecidos para determinar quanto cada um irá receber.

De janeiro a novembro do ano passado, o Governo do Estado distribuiu R\$ 154.661.114,07 entre os municípios a título de ICMS Ecológico. O valor é ligeiramente menor ao compartilhado em todo ano de 2023, que totalizou R\$154.712.752,25.

Impugnações e Correções

A resolução traz os resultados das impugnações, que totalizam R\$ 252.268.807,39 em valores ajustados. Essas correções refletem as decisões administrativas tomadas em resposta às reivindicações municipais, que buscavam ajustes nos valores de participação no ICMS.

Os processos relacionados às impugnações estão disponíveis desde o dia 7 de janeiro, no portal e-Fazenda, no módulo de Acompanhamento do Índice de Participação dos Municípios (IPM).

O secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, destaca a importância do ICMS Ecológico como instrumento de desenvolvimento da política ambiental do Estado.



“Trata-se do maior programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) do Estado e segue um criterioso trabalho técnico da equipe do Imasul responsável pela avaliação das variáveis, a partir de critérios legais, e que distribui esses recursos em função da estrutura da política ambiental oferecida pelos municípios. A gente define quais são os vetores importantes de pontuação, sempre, obviamente, mantendo a posição das Unidades de Conservação, das áreas de proteção ambiental, mas focado também naqueles municípios que avançam na questão de resíduos sólidos”, pontuou Verruck.

Próximos passos

Com a publicação da Resolução, os municípios já podem planejar a aplicação dos recursos previstos para

2025. Os gestores municipais são orientados a acessar os processos detalhados no portal e-Fazenda, assegurando o entendimento das decisões que impactam as finanças municipais.

O montante destinado aos municípios a título de ICMS Ecológico equivale a 5% da arrecadação total do ICMS ao longo do ano. Para a distribuição, são considerados critérios como: a presença de terras indígenas homologadas em parte do território municipal, a existência de unidade de conservação registrada no Cadastro Estadual de Unidades de Conservação e, adicionalmente, a implementação de plano de gestão, sistema de coleta seletiva e destinação final de resíduos sólidos urbanos com licenciamento adequado.

SANEAMENTO, UM VELHO DESAFIO PARA OS NOVOS PREFEITOS

Elzio Mistrelo (*)

Os novos prefeitos têm o desafio de atender uma antiga demanda da população: aumentar os indicadores de saneamento dos municípios como forma de atender as metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, aprovado em julho de 2020. Até 2033, as cidades devem alcançar 99% de acesso à água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto.

O panorama atual do setor reforça a necessidade de muito empenho dos novos prefeitos. O país ainda agrega 33 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada e outros 100 milhões morando em residências próximas de esgoto a céu aberto. O resultado desse atraso traz impactos diretos na saúde, com a expansão de doenças relacionadas à veiculação hídrica. Os malefícios não param por aí e podem ainda afetar o desenvolvimento econômico, como o turismo local e a produtividade dos trabalhadores.

Os prefeitos eleitos têm um arcabouço de soluções trazidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento. Hoje, os administradores públicos podem buscar concessões parciais, concessões plenas, privatizações e parcerias público-privadas (PPPs) para avançar com as obras e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Outro importante instrumento da nova legislação foi a possibilidade de regionalização dos serviços do setor. Assim, municípios com menor atratividade econômica podem se unir com aqueles com capacidade de melhor desempenho, atraindo investimentos e garantindo a gestão associada entre os entes federativos por meio de consórcio público ou convênio de cooperação.

Com isso, é possível a prestação integrada de um ou mais componentes dos serviços públicos de saneamento básico em determinada região, cujo território abranja mais de um município.

Um dos primeiros passos dos municípios para cumprir os objetivos do Marco é realizar um planejamento de curto, médio e longo prazo. A maioria das cidades brasileiras sequer dispõe de profissionais especializados para dar conta dessa tarefa. Por isso, é importante buscar a solução em empresas especializadas em engenharia consultiva, que são capazes de atender essa demanda e oferecer os melhores caminhos para que essas localidades consigam avançar com os serviços e infraestrutura de saneamento nos próximos anos.

Um bom planejamento abre ainda as portas para atração de investimentos. Com isso, os municípios poderão contar com parceiros capazes de fazer os aportes necessários, que a maioria das cidades brasileiras teria dificuldades de realizar com recursos próprios.

Os novos caminhos para o saneamento estão ao alcance dos novos administradores públicos municipais. Um rol de alternativas pode contribuir para o atendimento de uma reivindicação histórica da nossa população, garantindo a melhoria da qualidade de vida de milhões de brasileiros.

Agora, é preciso vontade política para mudar e avançar. Esse é o momento. (*) Elzio Mistrelo é engenheiro, Diretor Administrativo e Financeiro da Apecs (Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente) e coordenador do Boletim do Saneamento.

Colônia de Férias da Cidade Dom Bosco começa nesta segunda-feira (13)

“Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens” é o tema do evento, neste ano

Tradicional, a Colônia de Férias da Cidade Dom Bosco começa nesta segunda-feira (13) e segue até sexta-feira (17). Neste período, a colônia será destinada às crianças inscritas. Já entre os dias 20 e 24 janeiro, é a vez dos adolescentes participarem da colônia.

O tema da colônia, neste ano, é “Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens”, o tema de estreia 2025 dos Salesianos.

“Todos os anos, o reitor- mor dos Salesianos dá uma temática a ser trabalhada nas atividades das casas salesianas e a escolhida para esse ano, traz uma mensagem de levar a esperança de forma peregrina e missionária a quem precisa. Por isso, queremos fazer com que os adolescentes e jovens participantes reflitam a respeito de mensagens sobre esperança e persistência na vida pessoal e da comunidade”, explica o coordenador da Cidade Dom Bosco, Fernando Melgar.

As atividades da colônia de férias acontecem no período matutino e têm o objetivo proposto no tema: levar esperança a quem precisa. Por isso, entre as atividades, estão a confecção de materiais que serão entregues na casa de acolhimento, visita ao Asilo São José, mutirão de limpeza do Porto Geral, além de atividades colaborativas entre os participantes.

Responsável pelo PCAF (Programa Crianças e Adolescentes Felizes), Karen Simões explica qual o intuito da colônia de férias da instituição. “Durante esse período de férias escolares, a Cidade Dom Bosco traz para as crianças e adolescentes da comunidade uma oportunidade de estar em um ambiente acolhedor, onde há interação com novos colegas, reencontrar os amigos e, principalmente, estar ativamente interagindo com os educadores em um período de diversão, reflexão e vivência de novas coisas”, afirma.

Robert Fernandes tem 17 anos e já participou da colônia de férias, quando era atendido pelo PCAF. Agora, será monitor voluntário. “Minha experiência na colônia de férias foi muito incrível, compartilhando momentos de recreação, brincadeiras e reflexões e dou graças a Deus por terem me apresentado à Cidade Dom Bosco, porque lá eu me desenvolvi bem”, lembra o adolescente.

Programação da Colônia de Férias 2025 para as crianças:

- Segunda-feira: oficina artística para produzir materiais a serem doados à Casa de Acolhimento Adiles de Figueiredo Ribeiro, representando amor e esperança. As crianças também vão escrever cartas de agradecimento aos doadores italianos e às escolas italianas que enviaram mensagens de esperança para o novo ano.
- Terça-feira: atividade “caça ao tesouro da esperança” no Porto Geral de Corumbá/MS, conscientizando as crianças sobre a importância de cuidar do Pantanal e preservar o bioma.
- Quarta-feira: parceria com a APEFC (Associação dos Profissionais de Educação Física de Corumbá), com brincadeiras para alegrar as crianças.
- Quinta-feira: atividade recreativa com o Exército Brasileiro, envolvendo dinâmicas como obstáculos e corridas.
- Sexta-feira: dia de lazer na Chácara da Mil, com banho de piscina, encerrando a semana com momentos inesquecíveis.

Programação da Colônia de Férias 2025 para os Adolescentes e Jovens

- Segunda-feira: visita ao aterro sanitário de Corumbá (lixão) para entrega de roupas e alimentos às famílias de catadores de materiais recicláveis.
- Terça-feira: ação de limpeza na prainha do Porto Geral de Corumbá, em parceria com os brigadistas do Prevfogo. A atividade conscientizará os adolescentes sobre a preservação do Pantanal e a importância do manejo correto de resíduos.
- Quarta-feira: entrega dos materiais produzidos pelas crianças à Casa de Acolhimento Adiles de Figueiredo Ribeiro, seguida de visita à APAE, onde os adolescentes vão ter a oportunidade de interagir e compreender a relevância do cuidado e respeito ao próximo.
- Quinta-feira: visita ao Asilo São José, levando música, alegria e carinho aos idosos, reforçando o valor da convivência e interação entre pessoas de diferentes idades.
- Sexta-feira: dia de lazer na Chácara da Mil, encerrando a semana com momentos de diversão e integração.

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA



Desde 1913

Com direção do CPAN, prefeito Dr. Gabriel e vice discutem parcerias para atendimento à sociedade

Foto: Renê Marcio Carneiro/PMC



Uma ampla parceria entre a Prefeitura de Corumbá e o Campus do Pantanal/ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPAN/UFMS) foi tema de reunião do prefeito Dr Gabriel e da vice-prefeita Bia Cavassa com professores e a direção do CPAN na manhã desta sexta-feira, 10 de janeiro. A secretária municipal de Educação, Mabel Sahib Aguilar, também participou do encontro.

“Nosso objetivo é desenvolver ações para benefício e desenvolvimento da cidade e nossa população”, afirmou o prefeito. O encontro desta sexta-feira, avaliou o chefe do Executivo Municipal, permitiu conhecer ações e projetos que podem ser realizados conjuntamente pela Prefeitura e Universidade Federal. “A Prefeitura está de portas abertas para a Universidade, essa parceria é muito importante para cidade”, completou.

A vice-prefeita e secretária municipal de Assistência Social e Cidadania destacou que a UFMS desenvolve trabalhos importantes relacionados à situação do migrante; idosos; mulheres; juventude e comunidade LGBTQIA+. “São segmentos da nossa sociedade que precisamos oferecer melhor serviço e atendimento” disse Bia Cavassa. “Na Prefeitura trabalhamos integrados com todos os setores e assim será com vocês”, ressaltou.

Diretora do Campus do Pantanal, Andreiliza Cristina de Souza, agradeceu as presenças do prefeito e da vice-prefeita na Universidade e afirmou que a “UFMS tem muitos serviços que pode oferecer à Prefeitura. Nessa parceria levaremos nosso conhecimento e pesquisa para atender a sociedade”.

Prefeito Munir dá ordem para o plano de execução da Casa de Parto de Ladário

Na manhã de segunda-feira, 06 de janeiro, o Prefeito eleito de Ladário Munir Ramunieh, deu ordem de serviço da a execução da Casa de Parto de Ladário. Um marco histórico para a saúde e o orgulho local está mais próximo de se concretizar. A Casa de Parto de Ladário, um projeto aguardado por gerações, já conta com um plano de execução muito bem estruturado e encontra-se em fase de viabilização.

O processo legal de vistoria técnica junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - Imasul, foi conduzido pela ex-secretária Municipal de Saúde, e atual vereadora eleita, Josiane Braga. A iniciativa é mais do que um projeto de infraestrutura; é um símbolo de identidade e esperança para a comunidade. Enquanto os esforços seguem em ritmo acelerado, a população já começa a vislumbrar um futuro em que cada novo nascimento fortaleça ainda mais os laços com a terra natal.

“Atualmente, muitas mães precisam se deslocar para cidades vizinhas para dar à luz, mas a



Fotos: Divulgação

implantação da Casa de Parto vai mudar essa realidade. Com força de vontade, trabalho duro e fé, Ladário voltará a se orgulhar, batendo no peito e dizendo: ‘Aqui, nasce ladarense!’”, destaca Munir.

O compromisso, firmado pela gestão municipal, reflete a determinação em devolver à cidade o direito de celebrar o nascimento de seus cidadãos no próprio município. Este é mais um passo rumo ao progresso e à valorização da história e do povo ladarense.



Área onde será erguida a Casa de Parto de Ladário

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Corumbá e Ladário em defesa da Democracia

A Democracia nos pertence por direito, conquistado a duras penas. Defendê-la é um dever, como valor universal.



Neste 8 de janeiro transcorreu o segundo ano da Intentona Fascista, que em 2023 atentou fétida e vergonhosamente contra o Estado Democrático de Direito. Pior: servidores de alta patente, muito bem pagos com o erário, cometeram flagrantemente vários crimes, por ação e omissão. Prevaricaram, conspurcaram, procrastinaram, promiscuíram e defecaram sobre peças da memória republicana, tamanho o seu 'ressentimento patrioteiro'.

Sem anistia, sem esquecimento. Merecem a condenação prevista na legislação brasileira, para todo cidadão e cidadã deste país, em cuja história muitas perversidades seus antecessores e 'ídolos' já cometeram impunemente. Feito parasitas, vivem do drama, da exploração e da opressão do povo generoso, hospitaleiro, laborioso, solidário e de uma grandeza de alma ímpar neste mundo de pilhagens, saqueios e patranhas cometidas por seus amos e senhores, que se passam por paladinos da democracia e da civilização para levar o saque, a cobiça e a morte com requintes de crueldade aos povos que se recusam a se submeter ao seu jugo.

Tenho a honra de pertencer à geração dos jovens que, sem qualquer covardia, foram às ruas desde 1978 exigir liberdades democráticas em todos os cantos deste país-continente. Hoje sinto vergonha ver canalhas e covardes que se mantiveram nos armários escondendo seus recalques e taras perversas para, em nome de falsos valores — porque quem protege fascista também fascista é, sem meias palavras —, e amealhando polpudos proventos e rendas ilícitas, bradar um civismo, ou

melhor, cinismo cafajeste, como cafetões que são.

Apoiar cinica e maledicentemente um débil mental covarde para justificar seus recalques sem-vergonhas e nauseabundos é a prova cabal da falta de caráter que infesta integrantes de uma casta constituída por endinheirados que vivem da agiotagem e da desgraça deste povo trabalhador e honesto, por funcionários públicos prevaricadores desde a colonização lusitana de triste memória e, sobretudo, criminosos impunes (como garimpeiros, grileiros, madeireiros, sonegadores, contrabandistas, traficantes e escravistas).

A mesma geração que foi às ruas corajosa e altivamente em 1978 foi a que protagonizou as mobilizações entre 1984, com as Diretas-já e a Aliança Democrática, e 1988, com toda a participação dos diferentes setores da sociedade civil, para a elaboração da Constituição Cidadã, conduzida sábia e corajosamente pelo grande brasileiro Ulysses Guimarães, de saudosa memória e terror desses covardes facinoras que agem como hienas em hordas.

Com essa determinação e altivez neste 8 de janeiro estamos na Praça Independência, em Corumbá, sem nos apequenar, acovardar, amarelar. Porque somos verdadeiramente povo, estamos do lado da História, da Vida, da Natureza, da Humanidade. Os mesmos inimigos do Povo Brasileiro são os inimigos do Povo Palestino, Sírio, Boliviano. Não temos medo algum desses facinoras. A Democracia nos pertence por direito; defendê-la é um dever.

Ahmad Schabib Hany

ENCONTRO HISTÓRICO

Ato não se resumiu a um 'evento', mas início de um processo de reconstrução das forças democráticas populares que terão encontro mensal para construir uma agenda propositiva e transformadora.

A despeito de diversas tentativas de esvaziamento e desmobilização (recorrendo inclusive a ameaças veladas e explícitas no dia 8), foi coroado de êxito o ato realizado em Corumbá em defesa do Estado Democrático de Direito e das liberdades democráticas — ameaçados acintosamente durante os desgovernos de 2016 a 2022 e sobretudo depois da derrota sofrida pela extrema-direita em outubro de 2022 com

tentativas de atentados, assassinato do Presidente eleito, vice eleito e de membro do Supremo Tribunal Federal em 2022 e 2025 (em investigação), além da Intentona Fascista de 8 de janeiro de 2023.

O ato se converteu em um encontro fraternal de membros de espaços públicos como o Observatório da Cidadania Dom José Alves da Costa, Comitê pela Revitalização da Ferrovia e Reativação dos



Trens do Pantanal e do Cerrado, alguns sindicatos (SINPAF, SINASEFE, SINTRACON e mensagem do dirigente da ADUFMS, em viagem), ativistas de Movimentos da Agricultura Familiar, Vigilância Sanitária, pesquisadores, docentes do ensino secundário, universitários e membros de alguns partidos da base do Governo de Reconstrução Nacional (PT, PCdoB e PSOL).

Decidiu-se que serão realizados atos de defesa da democracia periodicamente (no mínimo a cada três meses), bem como encontros mensais itinerantes nas sedes das entidades ou em residências dos participantes do ato, que se transformou em início de um processo de reconstrução dos movimentos populares e das forças democráticas engajadas na defesa do Estado Democrático de Direito, do Sistema Único de Saúde (SUS), do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), do Sistema de Garantias de Direitos da Infância e Juventude, do Idoso, da Pessoa com Deficiência e o mais recente Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária, inspirado na luta do Professor Paul Singer, que como Paulo Freire na Educação, Milton Santos na Geopolítica e Herbert de Souza no combate à fome, representa uma verdadeira revolução em meio ao caos promovido pelas forças antidemocráticas. A pesquisadora Débora Calheiros, consultora do Ministério Público Federal, lembrou da contundente fala de Ulysses Guimarães na promulgação da Constituição de 1988 e das conquistas como o SUS, a gratuidade do ensino desde a pré-escola até a universidade pública e, sobretudo, a democracia participativa. O professor Thiago Godoy, da Comissão de Justiça e Paz Regional da CNBB, celebrou o ato como iniciativa de reestruturação da educação popular a ser levada a todos os níveis da educação formal e, sobretudo, universitária com a adoção de novo paradigma de universidade. O professor Obeltran Navarro lembrou o protagonismo cidadão comparado ao sal, não importando a quantidade, mas a qualidade, sua capacidade de fazer a diferença, tempero na feitura do alimento.

O sindicalista Weberton Sudário, do SINTRACON, salientou a relevância da realização deste ato em defesa da democracia, bem como a realização periódica de encontros similares ao longo do ano, proposta que foi acolhida no encerramento do ato com complementações feitas por Igor Alexandre, Alberto Feiden e Mariana Arndt. O ativista cultural Arturo Ardaya relatou partes marcantes de sua infância durante os anos de ditadura que forjaram suas convicções democráticas e a sua militância no PT, de cuja direção já integrou por diversas vezes e que agora, diante de um processo que chama de

autofágico, pretende deixar para as novas gerações, mas sem abrir mão de sua militância permanente.

O Professor Fabiano, ativista da educação popular, ao destacar a democracia como valor universal conquistado com muito esforço, relatou um episódio que testemunhou em 1983, quando de uma das primeiras greves gerais no país e que um universitário foi sequestrado em plena luz do dia no centro de São Paulo, que não teve desfecho fatal graças à ação de um advogado, Luiz Eduardo Greenhald. Um episódio similar, ao final do ato público, foi revelado pelo sindicalista Tiago Assis, que precisou recorrer ao advogado do SINASEFE em 2022, pois em 18 de dezembro, quando os golpistas ensaiavam inúmeros atentados contra a democracia, o universitário Luigi Amarílio havia sido agredido e trancafiado ilícitamente em uma delegacia de Corumbá por um escrivão e a horda de facinoras acampados em frente a um quartel local, alguns deles hoje respondendo processo por ter participado da Intentona Fascista de 8 de janeiro de 2023.

O professor Anísio Guató resgatou alguns pontos de pauta já focados pelo FORUMCORLAD, desde 2013 Observatório da Cidadania Dom José Alves da Costa, sobretudo a respeito das concessões públicas da gestão das águas pela empresa de saneamento e o fatiamento das concessões de gestão do rio Paraguai citado por Alberto Feiden como forma disfarçada de privatização do maior veio de água do Pantanal. A agente cultural Mariana Arndt enfatizou a relevância da Cultura e da Educação na defesa da democracia, como fator de fomento ao protagonismo cidadão e coletivo nos diferentes setores da população, sobretudo no imenso Pantanal, em que tradicionais e originários têm sido excluídos de políticas públicas e de direitos desde antes da vigência da atual Constituição Federal.

Os membros do SINPAF Igor Alexandre e Alberto Feiden expuseram sobre a fragilidade das conquistas sociais ante a radicalização da estratégia do capitalismo em escala global e de seus representantes no país, uma verdadeira aula que será didaticamente exposta durante a agenda a ser construída a partir de fevereiro, como processo em que se converteu o ato em defesa da democracia, com base nos interesses populares. Encerrando o ato, Tiago Assis destacou a necessidade dos setores populares se organizarem a fim de exercer seu protagonismo de modo efetivo, como nos processos anteriores aos golpes de 2016, 2018, 2022 e 2023. Todos, a uma só voz, reafirmaram: ditadura nunca mais, sem anistia aos golpistas!

Ahmad Schabib Hany